

Biá e Dino Franco - Encontro de Poetas

tom:
E

Madrugada E

O ruído das máquinas possantes bem mais quietas B7

E a cidade menos nervosa, sem muita agitação E

Fui ouvir a simplicidade de dois poetas B7

Que vieram falar de coisas simples lá do meu sertão E

Nessa hora tudo parou, o silêncio foi profundo B7

E pelo meio desta floresta de cimento armado E

Ouvia-se a viola que me calava fundo B7

Falei de saudade do meu sertão amado E

E B7 E

Não há, não há lugar igual aqui

A B7 E

Lua faz morada no sertão em que nasci

E

Um poeta falou do meu passado B7

E também de minha infância E

E meu ranchinho, minha antiga moradia B7

Falou da natureza E

E de uma porteira velha, onde num mourão B7 E

João pacífico deixou sua poesia

E B7

Lá no mourão esquerdo da porteira A B7 E

Onde encontrei você pra despedir B7

Tem uma lembrança minha derradeira E

É um versinho que eu nele escrevi

E B7

E continuou falando de amor E

Quem amava com firmeza B7

Falou de chico mulato, o maior dos cantador E

Falou de sua amada B7

Aquela, aquela cabocla teresa E

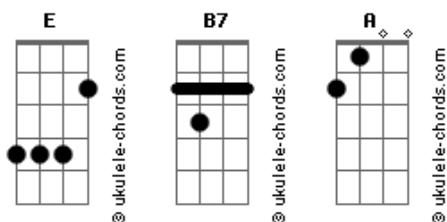
Que todo sertão conhece B7 E

Por sua história de amor

E A E

A tempo eu fiz um ranchinho

Acordes



B7

Pra minha cabocla morar

A B7

Pois era ali o nosso ninho E

Bem longe desse lugar

E

E falou com emoção B7

Pois falou com tanta mágoa E

Daquela sua promessa B7

Daquela seca tremenda E

Meus olhos não resistindo B7

Caiu mais um pingo d'água E

Lembrei de minha boiada B7 E

Lembrei da minha fazenda

E B7

Eu fiz promessa E

Pra que Deus mandasse chuva B7

Pra crescer a minha roça E

E vingar a criação B7

Pois veio a seca E

E matou meu cafezal B7

Matou todo o meu arroz E

Sapecou todo algodão

E

E a madrugada se foi B7

Se foi o som da viola E

Voltei pro meu gabinete B7

Pra outro dia enfrentar E

Mas Deus que é sertanejo B7

A minha mágoa consola E

Com meu pedaço de sertão B7 E

Eu vivo sempre a sonhar

E A

Eu vou dizer com toda sinceridade B7 E

O que ainda mora no meu coração B7

Estou vivendo na grandeza da cidade E

Mas não esqueço meu pedaço de sertão